

AEC NOTÍCIAS



“Temos um forte compromisso com o ambiente, por isso usamos tintas biológicas.” Técnica de AEC Cristina Maduro

FESTA DA FAMÍLIA E COLOR RUN: UMA ATIVIDADE COM UM CONCEITO SUSTENTÁVEL

Com o intuito de promover a saúde e o bem-estar dos alunos e reforçar os laços de toda a comunidade educativa, os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) da escola EB da Cruz da Picada, em colaboração com a coordenação da escola, organizaram a Festa da Família. Esta celebração não se limitou à diversão, foi também uma oportunidade para promover valores e práticas sustentáveis. A participação de todas as crianças da escola, seus encarregados de educação, familiares e professores no evento refletiu o compromisso coletivo com a sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os participantes foram convidados a realizar uma caminhada eco-friendly da escola até às Piscinas

Municipais, onde, após chegada, foi dinamizada a Color Run. A Color Run pretendeu dar uma experiência vibrante e emocionante, respeitando o compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável, utilizando tintas biológicas. Este é um compromisso sério mencionado pela técnica Cristina Maduro, uma das responsáveis pela implementação da Color Run.

Esta experiência cheia de cor e alegria foi seguida por uma dança coletiva, fortalecendo os laços familiares e promovendo a interação entre todos os participantes. Ficou evidente que a festa foi mais do que um evento social; foi uma demonstração tangível do compromisso contínuo com a sustentabilidade e o bem-estar de todos.

“O nosso objetivo é proporcionar o máximo de experiências outdoor às crianças” Técnico de AEC Tiago Pedro



TELHADOS VERDES, DEDOS VERDES: ESCOLA BÁSICA DA HORTA DAS FIGUEIRAS CULTIVA CONSCIÊNCIAS PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs), a Escola Básica da Horta das Figueiras levou a cabo, em colaboração com os responsáveis pela implementação e obra do projeto LIFE-My Building is Green, um workshop de sensibilização e consciencialização sobre o tipo de

cobertura adotada pela escola, para a adaptação às alterações climáticas. Com o intuito de envolver toda a comunidade escolar, todas as turmas se uniram num projeto coletivo intitulado "Jardim Sensorial da Horta das Figueiras".

Neste espaço, foi atribuída aos alunos a responsabilidade de cuidar de dois sacos idênticos aos utilizados na cobertura do edifício. Um técnico da empresa responsável pela implementação explicou detalhadamente o funcionamento de cada saco, permitindo aos alunos compreender o processo de revestimento da cobertura e as suas funcionalidades. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de plantar uma variedade de plantas, algumas das quais semelhantes às que cobrem o telhado da escola, e outras de cariz aromático e comestível, como é o caso dos morangueiros.

Durante a atividade, foi também explicado o método de rega, sendo o objetivo final que os próprios alunos assumam a responsabilidade pelo cuidado das plantas. Esta iniciativa visa não só promover uma maior compreensão do projeto de



cobertura verde em que a escola está envolvida, mas também sensibilizar os estudantes para a importância da preservação da natureza e para a adoção de práticas sustentáveis.

Ao proporcionar esta experiência prática e educativa, a Escola Básica da Horta das Figueiras reforça o seu compromisso com a educação ambiental e com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

OLIMPÍADAS EB DOS CANAVIAIS

Com o objetivo de promover o bem-estar físico e estimular a criatividade dos alunos, surgiu a proposta de realização das Olimpíadas, que visa articular a componente Artística/Performativa com a componente Desportiva, tendo os valores olímpicos como pano de fundo.

A cerimónia de abertura da tarde desportiva foi marcada pela entrada das comitivas, seguida da emocionante apresentação do Haka e do Hino dos Canaviais. Estas performances foram parte integrante da celebração, que teve lugar no Campo do Futebol do Grupo Desportivo e Recreativo dos Canaviais, parceiro da Escola no âmbito das AEC'S.

Os alunos foram desafiados com diversas estações de atividades, cuidadosamente planeadas a partir

das experiências prévias desenvolvidas em sala de aula. Os professores titulares de turma e a coordenação da escola demonstraram apoio total à iniciativa, acompanhando os alunos na comitiva de apresentação e participando ativamente nas diferentes atividades propostas.

Os encarregados de educação foram calorosamente convidados a participar, fortalecendo assim os laços entre a escola, os alunos e suas famílias. Esta iniciativa não apenas promoveu a prática desportiva e a expressão artística, mas também incentivou a cooperação, a criatividade e o espírito de equipa entre todos os participantes.



PEQUENAS TAREFAS, GRANDES AVENTURAS

A construção de projeto como um jardim sensorial, pode proporcionar aos alunos uma experiência prática única, onde eles aprendem habilidades essenciais para a vida enquanto desenvolvem a responsabilidade e autonomia. As pequenas tarefas de pregar pregos, com o uso do martelo, e cortar galhos e troncos, com o uso de tesouras de poda, não são apenas atividades práticas, são oportunidades de desenvolvimento de competências essenciais para a vida. Enquanto os alunos manuseiam ferramentas e realizam essas tarefas, estão a aprimorar habilidades motoras finas e grossas, bem como aperfeiçoar a coordenação e destreza.

Além disso, essas atividades promovem a responsabilidade e a autonomia dos alunos. Ao assumirem tarefas específicas, como a construção de estruturas ou a poda de troncos, os alunos aprendem a importância do cuidado e do trabalho em equipa.





DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Na EB do Rossio, dia 22 de março, os técnicos das AEC's organizaram, em colaboração com a coordenação da escola, atividades no âmbito artístico e ambiental para assinalar o Dia Mundial da Árvore. Neste sentido, foi feita a plantação de um sobreiro, a apresentação de músicas alusivas à temática do ambiente e uma dramatização sobre o tema. O evento finalizou com o hastear da Bandeira Eco escolas na entrada do edifício principal da Escola.

FAZ DE CONTA QUE VIVO NO REINO ENCANTADO DAS EMOÇÕES

Acompanhada da sua "mala mágica", Cristina Maduro é uma verdadeira guia pelo reino encantado das emoções, onde cada aula se desdobra em uma jornada de criatividade e autodescoberta. Dividindo o território emocional em temas específicos, Cristina incentiva as crianças a explorarem o vasto mundo das expressões plásticas e da dramatização improvisada, revelando-se como fontes de expressão primordiais.

Imbuídas pelo encanto deste reino, as crianças são convidadas a desvendar conceitos e a expressar suas emoções de forma livre e criativa, seja através de cores vibrantes, expressões faciais ou qualquer outra forma que lhes seja mais natural. O resultado destas experiências lúdicas vai muito além do entretenimento: proporciona uma compreensão mais profunda de si mesmas e das suas emoções, capacitando-as para uma regulação emocional mais consciente.



Embora as atividades sejam simples, a conexão empática entre todos os participantes é palpável, transformando cada sessão numa experiência enriquecedora e divertida. Recentemente, Cristina e outros colegas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) uniram esforços para organizar o emocionante "Mural das Emoções". Neste projeto, as crianças foram incentivadas a refletir sobre o significado das emoções, identificando exemplos e associando cores a cada uma delas. Munidas deste conhecimento, deram asas à sua criatividade, expressando suas próprias emoções através de um mural artístico, repleto de cor e significado.

BICHOS – O QUIZZ DE AÇÃO VERDE



Os insetos e outros pequenos animais desempenham um papel vital na manutenção dos ecossistemas, incluindo polinização, decomposição de matéria orgânica e regulação de pragas. No entanto, a perda de biodiversidade ameaça sua sobrevivência, comprometendo a estabilidade dos ecossistemas e a segurança alimentar global. Educar para preservar é essencial, não só as questões ambientais fazem parte dos Objectivos de desenvolvimento sustentável, como fazem parte do dia a dia das nossas crianças curiosas. Os quizzes são uma ferramenta educativa que combina diversão e aprendizagem. Após aprendizagens e observações de insectos na AEC de ação verde, os alunos foram estimulados a participarem num quiz

sobre bichos (insectos, aracnídeos e milípedes). Ao se apresentar perguntas desafiantes e feedback imediato, tornam o processo de aprendizagem mais envolvente e motivador e, ainda promove a colaboração e a competição saudável entre os alunos, estimulando a troca de conhecimentos e o esforço individual.

JOGOS COORDENATIVOS

Na busca por uma educação física mais dinâmica e estimulante, os professores têm explorado diversas estratégias para desenvolver habilidades motoras e promover o bem-estar dos alunos. Assim, uma das atividades propostas aos alunos foi uma série de jogos coordenativos utilizando arcos, de maneira a proporcionar uma experiência única e enriquecedora.

Os jogos de chão com arcos são uma excelente forma de trabalhar a coordenação motora, o equilíbrio e a concentração. Através de desafios os alunos são estimulados a desenvolver suas habilidades motoras de forma lúdica e divertida. O uso de recursos externos, como o espaço da Associação desportiva e o seu campo de futebol, amplia as possibilidades de vivências e enriquece o aprendizado dos alunos.

É fundamental reconhecer o papel dos desportos na formação integral das crianças, não apenas como meio de promover a saúde física, mas também como ferramenta para desenvolver habilidades motoras, sociais e emocionais essenciais para o seu crescimento e desenvolvimento.



A MENINA DA LANTERNA

Na busca incessante por métodos educacionais que despertem não apenas o interesse, mas também a paixão pelo conhecimento, os professores têm-se voltado cada vez mais para formas criativas de transmitir conteúdos. Uma dessas abordagens inovadoras é a realização de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), onde o próprio professor assume o papel de artista, trazendo o teatro para dentro das salas de aula.

Recentemente, na Escola Básica do Frei Aleixo, a técnica Gheysla trouxe uma proposta singular: uma peça de teatro protagonizada por ela mesma, intitulada "A Menina da Lanterna". A técnica Gheysla, ao encenar não apenas transmitiu conhecimento sobre a história, mas também proporcionou aos alunos uma



experiência imersiva, onde puderam vivenciar os acontecimentos de forma vívida e emocionante. A iniciativa não apenas encantou os alunos, mas também ressaltou os inúmeros benefícios de utilizar o teatro como ferramenta educativa.

Ao realizar uma AEC através de uma peça teatral, os professores abrem portas para novas formas de compreender o mundo e de se relacionar com ele, inspirando assim uma geração de alunos ávidos por conhecimento e arte.

DANÇA CRIATIVA: EXPLORANDO MOVIMENTOS

Desbravar novos caminhos artísticos através da dança criativa, sob a orientação atenta dos seus professores, permite aos alunos mergulhar num universo de expressão corporal, explorando movimentos e objetos de forma inovadora.

Desde contar histórias com o corpo até utilizar elásticos como extensões de movimento, os alunos estão a expandir os limites da sua criatividade e a aprofundar a sua compreensão do corpo e do espaço. Num ambiente de colaboração e cooperação, são desafiados a trabalhar em grupo na criação de coreografias originais.

Cada sessão de dança é um convite à experimentação e à descoberta, onde os alunos são encorajados a explorar o seu potencial

artístico e a expressar as suas emoções através do movimento. A liberdade para improvisar e criar é valorizada, permitindo que cada grupo desenvolva uma coreografia única e pessoal.

E o momento mais aguardado chega no final de cada ciclo de trabalho: a apresentação das coreografias. É nesse instante que os alunos têm a oportunidade de brilhar, partilhando com os colegas e professores as suas criações. É um momento de orgulho, onde o talento e a dedicação de cada aluno são celebrados e aplaudidos.



EXPLORANDO A NATUREZA: BRINCAR ATIVO E CONSTRUÇÃO DE CABANAS DESPERTA HABILIDADES INFANTIS

Em algumas escolas do concelho, as crianças estão a redescobrir o prazer simples de brincar em contacto com a natureza. Entre árvores, ervas e céu aberto, os alunos são convidados a participar numa atividade que vai além do entretenimento: o brincar ativo, onde a natureza é o cenário principal. Estudos recentes têm enfatizado os benefícios de brincar em ambientes naturais no desenvolvimento infantil. Desde o estímulo à criatividade até à promoção da saúde física e mental, a natureza oferece um contexto rico para o crescimento integral das crianças. Uma das atividades realizadas foi a construção de cabanas e ambientes naturais. Com a orientação dos professores, os alunos exploram os recursos naturais disponíveis, como canas, galhos, folhas e pedras, para construir estruturas imaginativas que servem como palco para suas brincadeiras. Outra atividade apreciada é o brincar às construções de cidades com elementos naturais. Os alunos transformam o ambiente natural em cenários urbanos fictícios, onde cada elemento assume um papel na construção de ruas, casas e parques. Essa atividade não só promove a



criatividade, mas também estimula o trabalho em equipa e a resolução de problemas. Ao brincar ativamente em contacto com a natureza, os alunos desenvolvem uma conexão mais profunda com o mundo ao seu redor. Aprendem a valorizar e respeitar o ambiente, enquanto exploram sua imaginação e constroem memórias preciosas ao ar livre.



RITMOGRAMA, UMA INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Na busca incessante por enriquecer a experiência educativa dos alunos, as técnicas Patrícia Camelo e Carla Sabino uniram esforços e conhecimentos para desenvolver uma atividade inovadora: o Ritmograma. Esta iniciativa criativa combina as artes do ritmo e da dança numa abordagem interdisciplinar que vai além das tradicionais Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), promovendo uma aprendizagem holística e envolvente.

O Ritmograma transcende a simples aula de dança ou de música. É uma experiência educativa que desafia os alunos a explorarem o ritmo não apenas através da música, mas também do movimento corporal. Por meio de uma combinação de exercícios rítmicos e coreografias dinâmicas, os alunos são incentivados a expressar-se de forma criativa e a desenvolver habilidades motoras, cognitivas e emocionais.

Ao unirem duas artes distintas, Patrícia e Carla criaram um ambiente de aprendizagem único, onde os alunos são encorajados a explorar a relação entre o ritmo e a dança, descobrindo novas formas de expressão e comunicação. Além disso, o Ritmograma promove a colaboração e o



trabalho em equipa, à medida que os alunos aprendem a sincronizar os seus movimentos e ritmos com os colegas.

Esta abordagem inovadora não só enriquece o currículo escolar, como também proporciona aos alunos uma experiência educativa memorável e significativa. Ao experimentar o Ritmograma, os alunos não apenas adquirem conhecimentos sobre música e dança, mas também desenvolvem competências essenciais para o século XXI, como criatividade, colaboração, comunicação e pensamento crítico.

UNIVERSIDADE SÉNIOR E ESCOLA JUNTOS NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES TRADICIONAIS

Numa colaboração única entre a Universidade Sénior e as AECs, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar uma tarde especial, repleta de atividades tradicionais. Esta iniciativa, realizada no âmbito das AECs não só promoveu a preservação das tradições locais, como também estimulou a relação intergeracional entre os mais jovens e os mais experientes. Jogos como o pião, o jogo das pedras e outros jogos tradicionais foram revividos, proporcionando uma oportunidade única para os alunos aprenderem como se brincava antigamente. Esta tarde bem passada não só enriqueceu o currículo escolar dos alunos, como também fortaleceu os laços com a comunidade local. Esta colaboração entre entidades locais é um exemplo inspirador de como a união de esforços pode enriquecer a experiência educativa dos alunos e promover o intercâmbio intergeracional. É através de iniciativas como esta que se fortalece o tecido social e se promove um ambiente de aprendizagem enriquecedor e inclusivo para todos.



Brincar Para Além das Bolas: A Importância da Brincadeira Livre e Criativa nas AECs

Numa fase em que as crianças optam sempre por jogar à bola (futebol) nos tempos livres, as atividades extracurriculares (AECs) oferecem uma oportunidade única para as crianças explorarem novas formas de brincar que vão além das tradicionais bolas e campos desportivos. "Brincar Para Além das Bolas" visa mobilizar a comunidade educativa, sobretudo os alunos e professores para a importância de estimular a brincadeira livre e a imaginação.

Nas AECs, a utilização de materiais simples e acessíveis, como caixas de cartão, elementos da natureza ou dados com imagens para contar histórias, podem, não só promover a

criatividade, mas também desenvolver habilidades sociais,

cognitivas e motoras. Assim, por exemplo, a utilização de caixas de cartão permite às crianças construir castelos, fazer carros, e outras brincadeiras, incentivando a criatividade, o trabalho em equipa e a resolução de problemas. O uso de folhas, galhos, pedras e flores, as crianças criam obras de arte, criam brincadeiras únicas e desenvolvem a responsabilidade ambiental.



Novas Experiências, Novos Saberes

Este ano, alguns alunos participaram de diversas atividades inovadoras que demonstram a importância de proporcionar experiências coletivas e diferenciadas fora da sala de aula. Um exemplo foi a visita ao Centro de Arte da Fundação Eugénio de Almeida, onde exploraram exposições interativas, estimulando a criatividade e o pensamento crítico. Uma ida às piscinas proporcionou um dia de diversão e exercício, promovendo o bem-estar físico e o trabalho em equipa através de jogos aquáticos e natação. Esta atividade incentivou hábitos de vida saudáveis e fortaleceu os laços entre os colegas.

Mas outros eventos se criaram dentro da escola, uma festa de verão intitulada "Férias Alive" trouxe alegria e entusiasmo com várias atividades lúdicas, música e jogos. Este evento foi uma celebração da comunidade escolar, destacando a importância de momentos de descontração e interação social.

Estas iniciativas, que não teriam sido possíveis sem o apoio incondicional da Coordenação das AECs, sublinham a importância de oferecer às crianças oportunidades de aprendizagem e crescimento fora do contexto tradicional da sala de aula. As atividades coletivas e diversificadas enriquecem o desenvolvimento emocional, social e cognitivo dos alunos, preparando-os para um futuro mais completo e equilibrado.



Dança Explora Corpo, Música e Espaço

Uma atividade de dança que promete revolucionar a forma como exploramos o movimento e a expressão corporal. Esta experiência utiliza uma combinação única de comandos e focos de atenção, desafiando os participantes a explorar diferentes posições do corpo ao ritmo da música, e envolvê-los em um ambiente de cores vibrantes e um uso criativo do espaço. As crianças são guiadas através de uma série de instruções que variam em intensidade e complexidade, incentivando-os a perceber e reagir a diferentes estímulos. A música, cuidadosamente selecionada, proporciona uma banda sonora dinâmica que influencia o movimento e a expressão, enquanto as cores do ambiente ajudam a criar uma atmosfera envolvente e inspiradora. Além disso, a atividade incentiva o uso pleno do espaço, convidando os participantes a moverem-se livremente e a interagir com o ambiente ao seu redor. Este enfoque holístico promove não só o desenvolvimento físico e artístico, mas também a consciência corporal e a criatividade.



Escolas celebram “Dia do Pessoal Não Docente”

A escola comemorou recentemente o Dia do Pessoal Não Docente, proporcionando um dia cheio de atividades e diversão para todos. A celebração contou com a participação ativa dos alunos, que se juntaram ao pessoal não docente em diversas atividades lúdicas.

O dia começou com a entrega de lembranças, uma forma carinhosa de reconhecer e agradecer o importante trabalho realizado por este grupo de profissionais. Em seguida, todos participaram do animado jogo da cadeira, que arrancou



muitas risadas e promoveu a interação entre todos os presentes.

A festa culminou com uma dança conjunta, onde alunos e pessoal não docente se uniram, movendo-se ao som de uma música contagiante. Esta atividade destacou a importância da colaboração e da convivência harmoniosa dentro da escola, criando memórias especiais e fortalecendo os laços entre todos os membros da comunidade escolar.

Foi um dia memorável, marcado pela alegria e pelo espírito de união, demonstrando que a escola é um espaço inclusivo onde todos, independentemente do seu papel, são valorizados e celebrados.

Escolas Criam Jardins Sensoriais e Musical para Estimular Aprendizagem e Criatividade

Em várias escolas foram recentemente concluídos os projetos de construção de jardins sensoriais, espaços especialmente concebidos para estimular os sentidos e promover a aprendizagem ativa entre as crianças. Esta iniciativa, que abrange diversos estabelecimentos de ensino, integra dois conceitos principais: a integração com a natureza e a reutilização de materiais. Independentemente da abordagem adotada, o objetivo comum é proporcionar às crianças a oportunidade de construir, cuidar do jardim sensorial e desenvolver os seus sentidos de maneira lúdica e educativa.

Os jardins sensoriais que seguem o conceito de integração com a natureza focam-se em criar espaços verdes, ricos em diversidade botânica, onde os alunos podem explorar diferentes texturas, cores e aromas. Plantas aromáticas, flores de cores vivas e plantas frutíferas são alguns dos elementos que compõem estes jardins, oferecendo um ambiente tranquilo e enriquecedor. A interação com a natureza permite às crianças aprender sobre o ciclo de vida das plantas, a importância da biodiversidade e os benefícios do contato direto com o ambiente natural.

Por outro lado, o jardim musical baseado na reutilização de materiais destaca-se pela criatividade e pela sustentabilidade. Utilizando objetos do quotidiano, reciclados e transformados, estes espaços demonstram como é possível criar beleza e funcionalidade a partir do que seria considerado lixo. Tachos, latas, carcasas, tampas entre outros materiais ganham nova vida num jardim com muito som musical. Estes projetos não só sensibilizam as crianças para a importância da reciclagem e da redução de resíduos, como também estimulam a sua criatividade e capacidade de resolução de problemas.

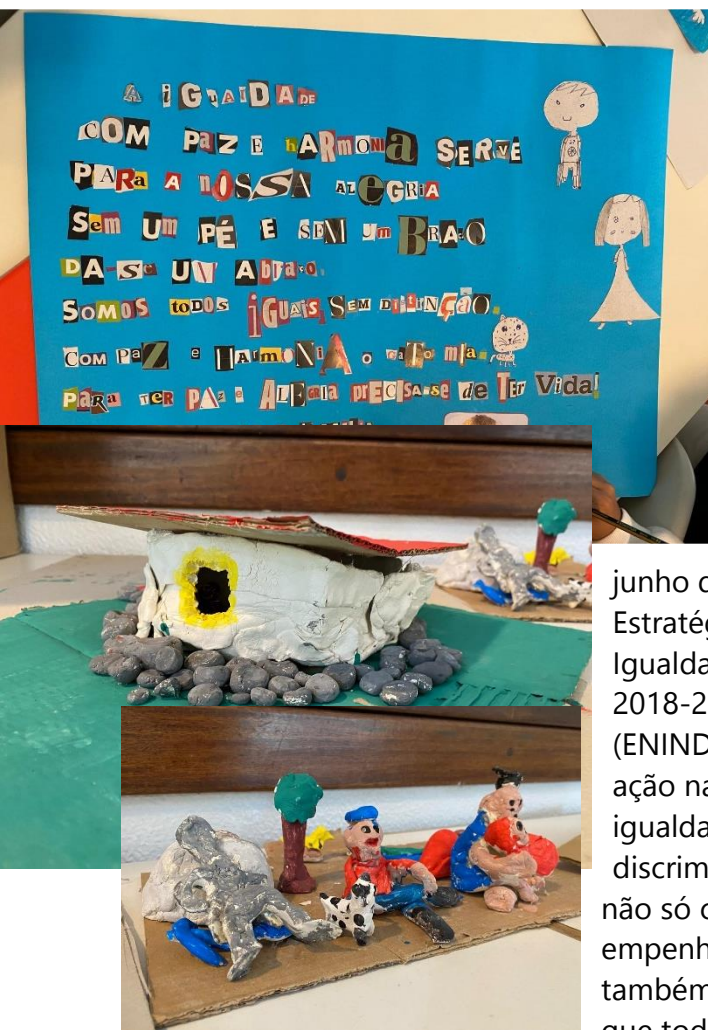
Ambas as abordagens dos jardins sensoriais partilham a filosofia de envolver ativamente os alunos no processo de criação e manutenção dos espaços. As crianças participam em todas as etapas, desde o planeamento até à plantação e cuidados contínuos com as plantas. Esta participação ativa não só reforça a aprendizagem prática e a responsabilidade, como também promove o trabalho em equipa e o sentido de comunidade.

Além disso, os jardins sensoriais oferecem inúmeros benefícios no desenvolvimento dos sentidos das crianças. A diversidade de estímulos táteis, visuais, olfativos e auditivos presentes nestes espaços ajuda a aprimorar a percepção sensorial e a cognição, enquanto a interação com a natureza tem efeitos positivos comprovados no bem-estar emocional e na redução do stress.

Os resultados iniciais dos jardins sensoriais nas escolas têm sido altamente positivos. Professores e educadores observam uma maior motivação e entusiasmo por parte dos alunos nas atividades ao ar livre, bem como um aumento na consciência ambiental e na valorização do trabalho manual. A esperança é que estes jardins continuem a florescer, tanto literal como figurativamente, contribuindo para o crescimento integral das crianças e para a criação de um futuro mais sustentável e consciente.



PMIND nas escolas



No passado dia 17 de junho, foi inaugurada a exposição de arte do Projeto Piloto da EB1 do Frei Aleixo, focada no tema "Igualdade de Oportunidades". Esta exposição é o culminar de um trabalho contínuo iniciado no início do 3º período letivo com as turmas do 2º e 3º anos.

Todas as semanas, as crianças participaram em sessões dedicadas ao tema da igualdade de oportunidades, produzindo obras de escultura, pintura e poesia que agora foram apresentadas ao público.

O projeto faz parte do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – Tecer Redes para a Igualdade (PMIND), desenvolvido no âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE). Este plano, aprovado por unanimidade em

junho de 2022, alinha-se com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual” (ENIND) e diversos planos de ação nacionais, promovendo a igualdade de género e a não discriminação. A mostra de arte não só celebra a criatividade e o empenho dos alunos, mas também reforça a mensagem de que todos devem ter as mesmas oportunidades,

independentemente do seu género, orientação sexual ou identidade de género. Esta iniciativa é um exemplo inspirador de como projetos educativos podem integrar valores de igualdade e respeito, preparando as futuras gerações para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.



Envolver a Comunidade Escolar nas AECs

É fundamental que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) envolvam a comunidade escolar para garantir o sucesso e a inovação das suas iniciativas. A colaboração entre pais, professores e a coordenação do agrupamento escolar tem sido essencial para criar um ambiente educativo enriquecedor e dinâmico. Graças ao apoio contínuo dos professores, da coordenação e agrupamento de escolas, muitos dos espaços educativos criados no exterior pelos alunos nas AECs e saídas da escola tornaram-se uma realidade. Esta parceria tem permitido o desenvolvimento de projetos criativos que beneficiam toda a comunidade escolar. Envolver os pais pode, por vezes, parecer difícil, mas uma das atividades que conseguiu fazê-lo com grande sucesso foi "Faz de conta que sou adulto, o que vou ser?", onde os pais foram convidados a apresentar as suas profissões às turmas. Esta experiência revelou-se extremamente enriquecedora, cativando tanto os alunos como os pais. Os miúdos adoraram conhecer mais sobre o mundo dos adultos, enquanto os pais valorizaram a oportunidade de partilhar as suas vidas profissionais. A dedicação das AECs em envolver toda a comunidade escolar demonstra que a educação é um esforço coletivo, que vai além da sala de aula e une pais, professores e coordenação na criação de experiências educativas únicas e inspiradoras.